RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ITARARÉ - PR

GESTÃO: 2020 / 2024
PREFEITO: JOSÉ DE JESUZ IZAC

GABINETE DO PREFEITO

PREFEITO MUNICIPAL
JOSÉ DE JESUZ IZAC

VICE PREFEITO
JOAQUIM FRANCELINO DA SILVA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL
CLAUDINEA DE FÁTIMA IZAC COUTINHO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA
GABRIELE SILVA WOLFF BARBOSA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
GEDIAN DO PRADO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
MARCELO VERDE RAMO HOLLWEG

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
MARCUS RANGEL DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
MAURO SERGIO LOPES DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS E TRIBUTOS
PEDRO BERNARDO DA LUZ

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VERA RUTE DA ROSA IZAC

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ZENILDE DE FÁTIMA ANHAIA LEITE

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão e Atividades do Município de Santana do Itararé-PR tem como objetivo fundamental apresentar à sociedade e às autoridades competentes um panorama simplificado e acessível da atuação governamental no período de 2020/2024, com base na execução do plano de governo estabelecido no início da atual administração.

Este documento atende ao princípio constitucional da prestação de contas, sendo uma ferramenta de transparência e responsabilidade. É destinado aos órgãos de Controle Interno (Unidade de Controladoria Interna) e ao Controle Externo, representado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR), no cumprimento da exigência legal da prestação de contas anual.

Voltado para o interesse coletivo, o relatório também se configura como um instrumento de apoio à gestão, permitindo avaliar o desempenho da administração municipal e reforçar o compromisso com a melhoria contínua dos serviços públicos. Ele consolida os resultados obtidos por meio de um planejamento responsável, e expressa os avanços alcançados ao longo de uma gestão voltada para a construção de uma cidade mais justa, eficiente e com melhor qualidade de vida para seus cidadãos.

Mais do que uma obrigação legal, este relatório reflete o compromisso da administração de Santana do Itararé com a transparência e a boa governança. É uma forma de informar, de maneira clara e objetiva, sobre as ações desenvolvidas, os recursos aplicados e os benefícios entregues à população.

A gestão municipal enfrentou diversos desafios ao longo desse período, em especial a necessidade de conciliar um orçamento limitado com a oferta de serviços públicos essenciais. Por meio de convênios, parcerias e do uso estratégico de recursos próprios, a administração buscou atender às prioridades da população, com foco na melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Em Santana do Itararé, a gestão pública tem se dedicado a buscar soluções eficazes frente às demandas contemporâneas, com responsabilidade, planejamento e compromisso com o desenvolvimento sustentável do município.

HISTÓRIA

O processo de colonização do território onde hoje se localiza o município de Santana do Itararé, no Norte Pioneiro do Paraná, ocorreu de forma paralela ao povoamento de localidades vizinhas como Wenceslau Braz e São José da Boa Vista. Tradicionalmente, a região foi colonizada por desbravadores oriundos do Estado de Minas Gerais, que ocuparam terras ao longo do curso do Rio Itararé, formando grandes fazendas intercaladas por áreas devolutas.

Entre esses pioneiros, destacou-se o mineiro João Barbosa, que adquiriu terras ao norte do então município de São José da Boa Vista, nas proximidades do Rio Itararé, onde veio a se estabelecer. Sensível às dificuldades enfrentadas pelas poucas famílias já instaladas - sobretudo devido ao isolamento e à ausência de estradas - João Barbosa doou parte de suas terras para dar início a uma povoação, buscando amenizar o sofrimento de seus conterrâneos. Assim surgiu o Patrimônio de Barbosas, nomeado em sua homenagem.

Com a chegada do missionário Frei Mathias de Gênova à Fazenda Barbosa, onde João e Ana Barbosa haviam doado 30 alqueires para a construção de uma capela, celebrou-se a primeira missa e a bênção da igreja dedicada à Santa Ana. Ao redor da capela começaram a se fixar as primeiras moradias, dando origem, em 1856, à Povoação de Nossa Senhora Sant'Ana do Passo dos Barbosa. Frei Mathias é tradicionalmente reconhecido como um dos fundadores da localidade, sendo um religioso abnegado que apoiou os pioneiros de Santana do Itararé. A imagem de Santa Ana entronizada na capela tornou-se símbolo da fé local, e até hoje o dia 26 de julho é celebrado anualmente como o dia da padroeira.

Com o fluxo contínuo de migrantes vindos de São Paulo e de outras partes de Minas Gerais, o povoado foi crescendo. Já em 1920, Santana do Itararé figurava como Distrito Judiciário, pertencente ao município de São José da Boa Vista, e mais tarde, em 1936, passou a integrar o município de Wenceslau Braz.

Finalmente, no dia 25 de janeiro de 1961, por meio da Lei Estadual nº 4.338, Santana do Itararé foi elevada à categoria de município autônomo, com sua instalação oficial ocorrendo em 22 de outubro do mesmo ano, data em que foi empossado o primeiro prefeito municipal, José de Oliveira.

Gentílico: Santanense.

POPULAÇÃO E TERRITÓRIO

Santana do Itararé possui, segundo estimativa populacional de 2024, um total de 5.628 habitantes. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, a população residente é composta por 2.780 homens e 2.734 mulheres, totalizando 5.514 pessoas, das quais 71,82% vivem na zona urbana. A área territorial do município é de 251,99 km², resultando em uma densidade demográfica de 22,33 hab/km².

A estrutura etária mostra predominância da população economicamente ativa (15 a 64 anos), que representa 68% dos residentes, e uma população idosa de 13,4%, refletindo o envelhecimento gradual da base demográfica.

EDUCAÇÃO

O município contabilizou, em 2024, 1.113 matrículas na educação básica, distribuídas entre as redes municipal (633 alunos), estadual (426) e particular (54). O ensino fundamental é o maior segmento, com 620 alunos matriculados, seguido pela educação infantil (262). Além disso, existem 4 estabelecimentos de ensino básico, e um total de 86 docentes atuando nas diferentes etapas e modalidades.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em 2021, registrou 5,4 nos anos iniciais e 5,3 nos anos finais do ensino fundamental da rede pública, indicadores que demonstram desempenho acima da média nacional em muitos aspectos.

ECONOMIA E TRABALHO

O Produto Interno Bruto (PIB) de Santana do Itararé, em 2021, totalizou R$ 171,6 milhões, sendo R$ 90,2 milhões provenientes da agropecuária, principal atividade econômica do município. O PIB per capita foi de R$ 34.910, e o valor adicionado fiscal em 2023 chegou a R$ 233,4 milhões, dos quais R$ 199,7 milhões referem-se à produção primária.

Em 2023, havia 131 estabelecimentos formais, que geravam 839 empregos com carteira assinada. Os setores com maior concentração de empregos são: administração pública (337), agropecuária (142), comércio (112) e indústria de transformação (106).

O índice de Gini da renda per capita foi de 0,5113, apontando uma desigualdade moderada. A renda média domiciliar per capita registrada no último Censo (2010) foi de R$ 454,13.

SAÚDE

O município dispõe de 10 unidades de saúde, sendo 8 públicas e 2 privadas, além de 1 hospital geral com 20 leitos, todos vinculados ao SUS. A cobertura básica inclui 2 unidades básicas de saúde**,** consultórios especializados e 1 unidade móvel de urgência.

Em 2023, foram registrados 61 nascimentos, e a taxa bruta de natalidade foi de 10,88 por mil habitantes. A taxa geral de mortalidade ficou em 9,63 por mil habitantes. As principais causas de óbito foram doenças do aparelho circulatório (23 casos) e respiratório (8 casos), seguidas por neoplasias (5).

MEIO AMBIENTE

Em 2023, o município contava com 1.325 hectares de remanescentes de Mata Atlântica, demonstrando a presença significativa de cobertura vegetal nativa. Apesar de não possuir Unidades de Conservação oficialmente cadastradas para fins de ICMS Ecológico, Santana do Itararé apresenta potencial ambiental preservado em áreas rurais.

No que diz respeito à produção agrícola, destaca-se a produção de soja (39,4 mil toneladas), milho (34,2 mil toneladas) e trigo (11,7 mil toneladas). No setor pecuário, o rebanho bovino totalizava 15.100 cabeças em 2023, com destaque para 3.534 vacas ordenhadas, além de significativa produção de leite (18,5 milhões de litros) e mel (47,9 mil kg).

SERVIÇOS, COMÉRCIO E AGRICULTURA

O caminho para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável exige, de forma essencial, um planejamento estratégico bem fundamentado. Esse processo deve iniciar-se pela identificação criteriosa dos desafios locais, possibilitando a formulação de um plano de ação exequível, orientado por instrumentos legais, administrativos e políticos legitimamente instituídos.

Ciente dessa responsabilidade, a atual gestão de Santana do Itararé vem promovendo uma série de iniciativas voltadas à construção de um futuro equilibrado e duradouro. O foco é fomentar o crescimento da economia local, diversificar suas matrizes produtivas e, ao mesmo tempo, preservar os aspectos humanos, sociais e ambientais que compõem a identidade do município.

As medidas adotadas priorizam a valorização dos recursos locais, o fortalecimento das políticas públicas e a modernização da gestão municipal, sempre com atenção à inclusão social, à educação, à saúde, à sustentabilidade ambiental e à melhoria da qualidade de vida da população santanense.

A seguir, são apresentadas as principais linhas de ação estratégica adotadas pela administração municipal, abrangendo os mais relevantes eixos socioeconômicos de Santana do Itararé.

- DIVERSIFICAÇÃO E DENSIFICAÇÃO DA MATRIZ ECONÔMICA

A política municipal de densificação e diversificação da matriz econômica de Santana do Itararé visa impulsionar o crescimento sustentável e a competitividade local, promovendo o desenvolvimento econômico em harmonia com a preservação ambiental. Entre as ações previstas estão o incentivo ao aproveitamento das potencialidades locais, tanto no setor

agropecuário quanto nos recursos humanos, e a criação de políticas que fortaleçam o ambiente de negócios, inclusive com infraestrutura adequada e estímulo a indústrias de baixo impacto ambiental.

O município busca atrair empreendimentos intensivos em tecnologia e conhecimento, incentivar o empreendedorismo, a economia criativa e solidária, além de fortalecer o cooperativismo, o associativismo e os microempreendedores. Também são previstas medidas de capacitação profissional, apoio à formalização de negócios e incentivo à instalação de instituições de ensino e qualificação.

Há ainda a intenção de elaborar um Plano de Desenvolvimento Econômico alinhado ao Plano Diretor e promover a ocupação organizada do parque industrial, priorizando empresas inovadoras e sustentáveis. A política inclui o monitoramento de impactos ambientais e a regulamentação de atividades com potencial tóxico, como o uso de agrotóxicos em áreas urbanas. Por fim, destaca-se a adesão a programas estaduais e federais de desenvolvimento econômico e tecnológico, com apoio dos conselhos municipais envolvidos.

- TURISMO

A Política Municipal de Turismo de Santana do Itararé tem como principal objetivo promover o crescimento sustentável da atividade turística, com foco no desenvolvimento endógeno e no respeito às características ambientais, culturais e sociais do município. Essa política se fundamenta em princípios de responsabilidade ambiental, valorização da experiência junto à natureza, geração de benefícios para a comunidade local e mitigação de impactos negativos sobre o meio ambiente.

Mais do que apenas incentivar o turismo em áreas naturais, a gestão municipal adota o ecoturismo como eixo estratégico, entendendo-o como uma forma responsável de interação com o meio ambiente, que alia conservação da biodiversidade com educação ambiental e inclusão socioeconômica. Com base nos instrumentos de planejamento territorial, como o Plano Diretor Municipal, o conceito de turismo de natureza é ampliado, contemplando tanto atividades contemplativas quanto práticas esportivas e de aventura em espaços naturais preservados ou em recuperação.

Dentro desse escopo, diversas ações vêm sendo implementadas. A gestão busca estimular o turismo rural, principalmente aquele vinculado às cadeias produtivas locais, como o os derivados do leite e a agricultura familiar. Também são incentivadas práticas de turismo de aventura, turismo gastronômico e o agriturismo, sempre respeitando a legislação ambiental e promovendo o uso sustentável dos recursos naturais e culturais de Santana do Itararé.

Parques naturais como o da Cachoeira do Saltinho, Cachoeira do Sene e Lago Municipal Pedro de Freitas fazem parte de circuitos turísticos planejados para integração paisagística, recuperação ambiental e promoção do lazer ordenado. Equipamentos como ciclovias,

trilhas, centros culturais e pontos de apoio ao visitante fazem parte do esforço de qualificação da infraestrutura receptiva.

A política prevê ainda mecanismos de controle e ordenamento do fluxo turístico, para evitar o crescimento desorganizado, além da promoção ativa do engajamento comunitário e da participação da sociedade civil por meio da criação do Conselho Municipal de Turismo e da implementação do Plano e Fundo Municipal de Turismo.

Por fim, a gestão municipal trabalha para integrar as políticas locais com programas estaduais e federais, fomentar parcerias público-privadas e fortalecer a cooperação regional entre os municípios do Norte Pioneiro, com o objetivo de estruturar um turismo sustentável, qualificado e promissor para Santana do Itararé.

- FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL NO MEIO RURAL

A política municipal de desenvolvimento do empreendedorismo rural sustentável em Santana do Itararé tem como foco principal fomentar a agricultura familiar e incentivar a produção de bens com maior valor agregado. Para alcançar esses objetivos, o município busca implementar políticas que aumentem a competitividade do setor agropecuário, especialmente nas cadeias produtivas que gerem maior valor agregado, ao mesmo tempo em que regula a relação entre a produção rural e a preservação dos recursos naturais locais.

Parte fundamental dessa política é o incentivo a práticas sustentáveis de irrigação e captação de água, bem como a promoção da instalação de agroindústrias de baixo impacto ambiental, capazes de agregar valor às matérias-primas disponíveis na região do Norte Pioneiro do Paraná. O dinamismo da agricultura familiar é estimulado por meio da integração com os mercados locais e regionais, além da aproximação com os setores industriais dos estados do Paraná e de São Paulo.

A inserção dos agricultores familiares em mercados institucionais é promovida especialmente através de programas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além disso, a política municipal incentiva a pluriatividade das famílias rurais, como forma de diversificar suas fontes de renda, e estimula práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura orgânica, agroecológica e o uso de sistemas de cultivo protegido.

Para garantir uma visão ampla da produção rural local, o município visa continuar apoiando os produtores na obtenção de certificações de produtos orgânicos. Também são incentivadas atividades como fruticultura, horticultura, floricultura e a introdução de sistemas agroflorestais. A política prevê ainda a promoção da participação de empreendedores rurais de destaque da região em eventos municipais, fortalecendo o associativismo, o cooperativismo e o empreendedorismo rural.

Outro ponto importante é o apoio à atuação de órgãos e institutos de pesquisa e assistência técnica no meio rural, bem como a cooperação com os órgãos estaduais e federais para orientação, assistência técnica e extensão rural. A política também prevê a cooperação federativa, tanto vertical quanto horizontal, em programas de desenvolvimento rural e do agronegócio.

Do ponto de vista estrutural, o município se compromete a oferecer infraestrutura viária de qualidade para garantir o escoamento da produção, manter as estradas rurais em boas condições, ampliar a infraestrutura de serviços públicos na zona rural, apoiar a expansão da comunicação e promover a implantação de sistemas de eletrificação rural.

GOVERNANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS

A governança pública eficiente é um dos pilares fundamentais para a construção de cidades mais justas, sustentáveis e organizadas. O compromisso com a gestão integrada e com a oferta qualificada de serviços públicos orienta a formulação e a implementação de políticas públicas estruturantes, capazes de promover a melhoria contínua das condições de vida da população e assegurar o equilíbrio ambiental e territorial.

Nesse contexto, a política ambiental assume papel importante, servindo de base para o planejamento urbano e para todas as demais ações administrativas. A preservação dos recursos naturais, o controle do uso do solo, a proteção das áreas de preservação permanente e o enfrentamento das mudanças climáticas são diretrizes fundamentais que devem nortear o desenvolvimento do município. A gestão ambiental responsável é condição indispensável para garantir qualidade de vida às atuais e futuras gerações, promovendo a harmonia entre crescimento econômico e conservação da natureza.

A política de saneamento básico, por sua vez, é indispensável para a promoção da saúde pública, da dignidade humana e da equidade social. O acesso universal e eficiente ao abastecimento de água potável, à coleta e tratamento de esgoto, à gestão adequada dos resíduos sólidos e à drenagem urbana são metas prioritárias. A universalização desses serviços, além de prevenir doenças e melhorar os indicadores de saúde, contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável e para a valorização do espaço urbano e rural.

A política de infraestrutura e serviços públicos também representa um eixo essencial da governança municipal. Ela compreende a provisão e manutenção de sistemas e equipamentos que sustentam o cotidiano da população e o funcionamento da cidade, como redes de transporte, mobilidade urbana, iluminação pública, vias e estradas, abastecimento, logística e conectividade. Investimentos consistentes nessa área elevam a qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão, impulsionam o desenvolvimento econômico e fortalecem a integração entre as diferentes regiões do município.

Complementando esse conjunto de ações, a política habitacional deve ser estruturada para garantir o direito à moradia digna, segura e bem localizada, com acesso à infraestrutura básica e aos serviços essenciais. É necessário enfrentar o déficit habitacional, promover a regularização fundiária e priorizar a produção de habitações de interesse social, especialmente para as famílias em situação de vulnerabilidade. O planejamento habitacional deve também considerar critérios ambientais, urbanísticos e sociais, de modo a evitar ocupações irregulares e ampliar o acesso da população a uma cidade mais inclusiva.

A articulação entre essas políticas públicas — ambiental, habitacional, de saneamento e infraestrutura — deve ser orientada por princípios de planejamento participativo, eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e sustentabilidade. Assim, a governança e os serviços públicos devem caminhar juntos na construção de um município mais resiliente, justo e preparado para os desafios do presente e do futuro.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPORTE, LAZER

- SAÚDE

A Política Municipal de Saúde de Santana do Itararé é orientada pelos princípios da gestão democrática, participativa e articulada com as demais políticas públicas municipais, visando à promoção da saúde de forma integral, à ampliação do acesso aos serviços de saúde e ao fortalecimento da vigilância em saúde. Fundamentada no cumprimento da Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8.080/90) e nas diretrizes da legislação estadual, essa política busca garantir o acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, compreendendo a saúde pública como um instrumento essencial para o desenvolvimento integral do indivíduo e da família.

O município empenha-se em atualizar periodicamente seu Plano Municipal de Saúde, estruturando e organizando modelos de atenção com foco em acesso, humanização, integralidade e resolutividade, tendo a atenção primária como ordenadora do sistema local. Nesse sentido, busca-se fortalecer as redes de atenção à saúde, alinhadas à Política Nacional de Saúde, promovendo uma integração eficiente entre os serviços próprios e os assistenciais conveniados, com base nas linhas de cuidado e no fortalecimento da saúde coletiva.

Santana do Itararé também se dedica à implementação de políticas intersetoriais voltadas à promoção da saúde, com ações preventivas, educativas e campanhas de informação, voltadas para a redução de riscos e agravos. Destaca-se o desenvolvimento de políticas específicas para a saúde da mulher e da pessoa idosa, bem como o monitoramento

contínuo dos indicadores de morbimortalidade, com o objetivo de alinhar os programas de saúde às demandas e realidades epidemiológicas locais e da Região do Norte Pioneiro. A gestão municipal valoriza a eficiência e efetividade dos serviços prestados, incentivando a incorporação de experiências bem-sucedidas de outros municípios.

A modernização da rede municipal de saúde é prioridade, com investimentos nas unidades básicas e centros especializados, conforme a demanda. Soma-se a isso o controle e a prevenção de riscos sanitários associados à produção, armazenagem e circulação de bens e serviços. A capacitação contínua e a valorização dos profissionais de saúde fazem parte da política de recursos humanos, assim como a informatização integral do sistema, a modernização da gestão de informações em saúde e a manutenção de uma frota de veículos adequada às necessidades da população.

A participação social é estimulada por meio do fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, da realização periódica da Conferência Municipal de Saúde e da garantia das condições para o pleno funcionamento dos espaços de controle social. Em termos de gestão financeira, a Secretaria Municipal de Saúde busca maior eficiência e transparência na aplicação dos recursos públicos. Também se prioriza a cooperação federativa, tanto vertical quanto horizontal, especialmente por meio do CISNORPI - Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro, e está comprometida com a adesão a novos programas e políticas de saúde promovidos pelo Governo Federal e pelo Estado do Paraná, conforme as orientações do Conselho Municipal de Saúde.

- EDUCAÇÃO

A Política Municipal de Educação de Santana do Itararé é orientada pelos princípios da gestão democrática e participativa, com o objetivo de assegurar o direito de todos ao acesso, à permanência e à qualidade na educação pública. Alinhada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96) e às normas complementares da legislação estadual, essa política visa fortalecer um sistema educacional inclusivo, equitativo e eficiente. O município busca constantemente atualizar seu Plano Municipal de Educação, garantindo que suas metas reflitam as reais necessidades da comunidade e estejam voltadas para o desenvolvimento humano e social.

A gestão municipal tem se empenhado em garantir o acesso e a permanência de todos os alunos na rede pública, priorizando a qualidade do ensino e das instalações escolares. Com foco na superação das desigualdades educacionais, a nossa política educacional promove a cidadania e combate todas as formas de preconceito e intolerância. As ações são desenvolvidas de forma intersetorial, integrando esforços com as áreas de assistência social, cultura, saúde, esporte e meio ambiente, a fim de criar uma rede de proteção e suporte à criança e ao adolescente.

A educação inclusiva é uma prioridade, com investimentos na adequação física das escolas e na formação de profissionais para o atendimento às necessidades específicas

dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino. O município também promove a alfabetização de jovens e adultos, reconhecendo o papel transformador da educação ao longo da vida. A ampliação do ensino em tempo integral está entre os compromissos da gestão, com o desenvolvimento de projetos pedagógicos robustos e estruturas físicas adequadas.

O transporte escolar de qualidade é garantido especialmente para os alunos residentes em áreas rurais, assegurando o direito à educação a todos. A política educacional municipal também valoriza a autonomia das unidades escolares, promovendo a construção coletiva dos projetos pedagógicos e incentivando a educação ambiental de forma transversal em todas as etapas do ensino. Para acompanhar as transformações tecnológicas e garantir a inclusão digital, investiremos na incorporação de ferramentas digitais aos processos pedagógicos e administrativos, com a informatização integral do sistema educacional e a modernização dos serviços prestados.

A eficiência e a qualidade do Sistema Municipal de Educação são constantemente avaliadas por meio do monitoramento de indicadores e da adoção de boas práticas, inclusive inspiradas em programas inovadores implementados em outros municípios e estados. A formação e valorização dos profissionais da educação são pilares estruturantes, com políticas permanentes de capacitação e desenvolvimento humano. A política educacional também se apoia em instrumentos de controle social e gestão participativa, fortalecendo o Conselho Municipal de Educação e demais conselhos vinculados à área, como os de acompanhamento do FUNDEB e da Alimentação Escolar.

O município promove a participação ativa de diferentes segmentos da sociedade na definição e avaliação das políticas educacionais e também fomenta a cooperação federativa, integrando-se a políticas e programas estaduais e federais conforme as diretrizes do Conselho Municipal de Educação, reafirmando seu compromisso com uma educação pública de qualidade, democrática e voltada à transformação social.

- ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política Municipal de Assistência Social de Santana do Itararé tem como princípio fundamental garantir o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos direitos socioassistenciais, promovendo a inclusão social, a proteção e o desenvolvimento humano. Estruturada com base na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei Federal nº 8.742/93), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), na Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94) e na legislação de proteção às pessoas com deficiência (Lei nº 7.853/89), a política busca assegurar o fortalecimento da rede de proteção social do município, garantindo atendimento digno e eficaz a todas as pessoas e famílias que dela necessitem.

O município vem ampliando de forma progressiva sua rede socioassistencial, com investimentos em infraestrutura para melhor atender às demandas dos usuários do

sistema. As ações desenvolvidas estão voltadas à promoção da equidade, com foco no enfrentamento das desigualdades socioeconômicas e territoriais, por meio de iniciativas integradas com outras políticas públicas, como saúde, educação, cultura e esporte.

Também há investimento no fortalecimento de projetos esportivos no âmbito da assistência social, oferecendo atividades como artes marciais, esportes coletivos, dança e ginástica, que contribuem para o bem-estar, o desenvolvimento físico e emocional e a convivência comunitária. A política municipal tem avançado no combate às drogas e ao alcoolismo, com a construção de uma rede de apoio e tratamento que integra ações terapêuticas e estratégias inclusivas de prevenção e reinserção social.

A gestão da assistência social no município é pautada pela participação popular e pelo controle social. Conselhos como o Conselho Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa têm papel essencial na formulação, fiscalização e avaliação das políticas públicas, e suas atividades são incentivadas por meio de estrutura adequada e apoio institucional.

A qualificação dos serviços prestados é garantida por meio da valorização dos profissionais que atuam na rede socioassistencial, com programas de capacitação contínua, além do avanço na informatização integral do sistema, visando à eficiência na gestão das informações e ao aprimoramento do atendimento ao público. Também é avaliada constantemente a eficácia dos programas implementados, buscando boas práticas em outras localidades para adaptá-las à realidade local, além de manter-se alinhada aos programas e políticas sociais desenvolvidos pelo Estado do Paraná e pela União, em consonância com as recomendações do Conselho Municipal de Assistência Social.

Dessa forma, a política municipal de assistência social se consolida como um instrumento fundamental de justiça social, proteção à cidadania e garantia de direitos, promovendo o acolhimento, a dignidade e a construção de uma sociedade mais igualitária e solidária.

- ESPORTES E LAZER

Em Santana do Itararé, a Política Municipal de Esporte e Lazer tem se consolidado como uma estratégia fundamental de inclusão social, promoção da saúde, integração comunitária e desenvolvimento humano, especialmente entre crianças, adolescentes e pessoas idosas. Com a adesão ao Esporte que Queremos Paraná-EQQ, programa de gestão do esporte paranaense, a atual gestão elevou o esporte a uma política pública estruturante, reconhecendo-o como mecanismo essencial de proteção e promoção da cidadania.

A administração municipal vem investindo significativamente na ampliação e diversificação das modalidades esportivas oferecidas à população, aliando incentivo à prática esportiva com a disponibilização de equipamentos públicos adequados e infraestrutura moderna. Modalidades como, vôlei de areia, beach tennis, futebol de areia, futevôlei, basquete, vôlei de quadra, futebol de salão, ciclismo e mountain bike passaram a contar com incentivo

institucional. Além disso, a cidade dispõe de parques municipais que se tornaram verdadeiros centros de lazer, lazer e convivência social, promovendo a democratização do uso dos espaços públicos por todas as camadas sociais, em ambientes saudáveis e seguros.

Com o objetivo de garantir a inclusão, a política de esporte do município prioriza a integração com outras políticas públicas, como educação, assistência social, habitação e urbanismo. A valorização do esporte como ferramenta de inclusão contempla também a promoção de atividades físicas para pessoas com deficiência, mediante a modernização das instalações esportivas e a criação de espaços acessíveis. A gestão municipal vem revitalizando quadras poliesportivas e planejando a construção de um Ginásio de Esportes, respeitando as diretrizes do Plano Diretor da cidade.

A atuação conjunta com o Sistema Municipal de Educação tem permitido a ampliação da prática esportiva nas escolas municipais e estaduais, contribuindo para a formação integral dos estudantes. A valorização dos profissionais de ensino esportivo, por sua vez, garante a qualidade dos programas oferecidos. A política esportiva também avança com a implantação de academias ao ar livre em diversos pontos da cidade, especialmente voltadas para o público idoso, promovendo saúde, autonomia e qualidade de vida.

No âmbito da gestão, o município promove o fortalecimento institucional do setor de esportes e lazer, com foco na mensuração da efetividade dos programas e na adoção de boas práticas. Avaliações sistemáticas vêm sendo realizadas para aferir os resultados das ações implementadas, além de promover o mapeamento de experiências exitosas em outros municípios, com vistas à inovação e à adaptação local.

A cooperação federativa com os governos estadual e federal tem se consolidado como um eixo estratégico para a ampliação dos recursos e programas voltados ao esporte e ao lazer, sempre em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos conselhos municipais das respectivas políticas setoriais. Nesse contexto, a administração municipal desenvolve projetos em articulação com o departamento de obras e outras áreas da gestão pública, com o objetivo de fortalecer e ampliar a infraestrutura esportiva do município. Entre as iniciativas em planejamento, destaca-se a construção de um novo ginásio de esportes, concebido para atender às demandas da população e fomentar o desenvolvimento de atividades esportivas e de convivência comunitária, posicionando Santana do Itararé como referência regional nesse campo.

Por meio de ações integradas, planejamento e investimentos consistentes, Santana do Itararé firma sua Política Municipal de Esporte e Lazer como um pilar essencial na construção de uma cidade mais saudável, ativa, participativa e inclusiva.

Fonte: http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86505